

GAZETA DE FORMOSA

Orgão official dos poderes municipaes.

Sob a direcção da Secretaria da Prefeitura.

Edição especial, sob os auspícios da
Secção de propaganda deste municipio

Anno 1

Formosa (Goiás), 15 de Outubro de 1937

Numero 8

Jogo de Formosa x Gymnasio

“FORMOSA, a gloria do Estado, o orgulho do Sertão (disse alguém)

recordando as suas tradições de hospitalidade e cultura, metamor-

phoseou-se de uma hora para outra, em uma engalanada colmeia, com a chegada dos visitantes

A partida de Bomfim—A viagem

No dia 1.º deste, ás 9 horas, no elegante V8, conduzido pelo popular Sebastiãozinho, partiu do educandario Anchieta, a delegação esportiva gymnasiânica, chefiada pelos Srs. Clerigos Francisco e Raymundo.

Chegando á Santa Luzia ás 14 horas, allí almoçaram todos, partindo o V3 em demanda de Analtina ás 16, fonfonando na Vila visinha e amiga ás 20.

Por especial gentileza de D. Olivia de Campos Guimarães, que sempre é assídua em despozar os empíreos uteis, dando a sua proverbial boa vontade a todos que lhe invocam o auxilio, foi prodigalizado uma hospedagem, digna de louvor e da melhor menção, á caravana estudantina.

A's 8 horas do dia seguinte fomos avizados não só da chegada como também da partida dos gymnasiânicos, que se daria ás 10 horas. Toda cidade se movimentou. Dispertaram-se todas as curiosidades. Intenso movimento, pelas artérias da cidade. Anciedade e apreensões.

O encontro

A's 11 45, partiram daqui duas machinas conduzindo a comissão de recepção, composta dos Srs. Rev. Frei Antonio Marre, dd. Director da J. C. F., Dr. José Decio, integro Juiz de Direito da Comarca, Sebastião Vianna Lobo, Promotor Público, Leonel de Almeida Campos, Tabellião do 1.º Officio, os vereadores Cel. Joaquim Gomes Ornellas Filho, Dr. Moacyr Dutra, Dr. Gabriel Guimarães e Dr. Jesulino Malheiros, Capitão e orador official do quadro formosense, Major Leonidas Magalhães, escrivão da Recebedoria.

A 4 kilometros de Formosa, o presidente do Clube, Quinca Ornellas, avistou ao longe o tremular do pavilhão anhanguerino, que a nossa brisa acariciava, com o soprar manso, qual início das homenagens a lhe serem dispensadas; e exclamou: — Lá vem elles!... Soltaram-se bombões Adrianinos; fizeram-se as saudações do estylo, e partiram.

A chegada

Entraram pela rua Denezbargador Emilio. Desde a ponte da entrada até o cruzamento com a rua Visconde viam-se, em todas as portas e janellas assistentes, acotovelados, soltarem fogos e fazerem os mais alegres cumprimentos. Tomando-se á Rua Visconde até á Praça N. S. da Conceição, continuaram-se os tiros de saudação indo o V8 e os autos da comissão já referido, pararem á porta do salão de representação da J. C. F., ao som do hymno nacional executado pela nossa banda, sob a regencia do maestro Miguel Affiune.

Saudou os visitantes o Dr. Jesulino Malheiros, que bem frisou o significativo importante das relações amistosas do Gymnasio Anchieta e Formosa.

Respondendo orou o bacharel Romulo Gonçalves, que em seu bello discurso, vasado nos moldes da verdadeira democracia ou antes camaradagem, lembrou a nossa estadia no gymnasio e reconstruiu novas cadeias, onde serão recolhidos os afetos gerados com os dois encontros realizados e por realizar.

Ambos os oradores agradaram plenamente.

Foram muito felizes e aplaudidos, causando a melhor das impressões.

Em seguida levando ca-

da um dos manifestantes a mais visível satisfação, o povo se dispersou e a banda se retirou.

Os nossos hospedes alojaram-se no salão de representação da Juventude Catholica Formosense, gentilmente cedido pelos Reverendissimos Padres Dominicanos.

O chá

A's 14 hs. foi offerecido aos nossos illustres visitantes uma chavena de chá e doces finos, biscoitos, por D. Nhazinha Guimarães, em sua residencia, o qual decorreu dentro do verdadeiro ambiente familiar.

O drama

A noite no palco do Collegio São José, pelos gymnasiânicos, foi levado o emocionante drama policial, em 5 quadros «Sherlock Holmes» de B. Octavio, e diversos numeros de operetas e revistas, tendo o elenco anchieta, mais uma vez, provado ser no Estado o campeão theatral. Na maioria as suas representações foram bisadas, com insistencia da platéa. O salão ficou literalmente e bem repleto. Grande numero de pessoas ficaram sentidas por não lhes ser dado permissoão de participarem da festinha, por já estar super-lotado o salão. Deixando para a annunciada repetição, que teve lugar no dia immediato, com a mesma affluencia ante-

rior. Não ha nomes a destacar dos actores; porem merece registro especial o clerigo Raymundo e o co-adjutor Miguel, que são de facto donos do palco e senhores da Platêa. O pianista que se fez acompanhar a caravana é um verdadeiro artista do teclado. Ao sr. José Nasprum, que revelou ser um exímio discípulo de Papim, nossas felicitações.

A passeiata

Dia 3, ás 14 horas, o possante Gigante do Nágib conduziu, em passeiata, pelas nossas ruas, o nosso rubro negro que cantava: - «E' hora, é hora, é hora da desforra, a victoria será nossa.» Seguiu logo atrás o V8 do Sebastiãozinho conduzindo os jogadores Anhanguerinos, convictos de manter o seu placard de 2 x 0 em Bomfim. Já no nosso campo estancavam-se grande multidão e a banda de musica. Chegou em primeiro lugar o quadro visitante que foi delirantemente applaudido pelo povo. Em seguida entra o quadro local, num acellerado impressionante, recebendo ovação da assistencia, delirante de frenesi e apreensões dada a iguáldade e o valor dos contendores.

O maestro Affiune fez executar um dobrado. Palmas e mais palmas!...

A assistencia é calculada em 1.200 almas com outros tantos corações palpitantes de anciedade!...

Depois da saudação dos jogadores à platêa usou da palavra a professora Srta. Nasser, que, mais uma vez, provou correr nas veias o sangue Nasser. Damos em seguida trechos do seu discurso.

Snr. Capitão e camaradas do Anhanguera: desobrigando da fidalga incumbencia atirada a meus hombros, pela gente de Formosa, de saudar a valorosa equipe sob o vosso sabio e tecnico comando, sinto-me impotente para, no momento, irradiar o estado psychologico e anatomico de cada um dos componentes desta com-

pata multidão, dessa assistencia frenetica e emotiva, que impaciente aguarda o desenrolar da peleja amistosa que, daqui a momentos, iremos presenciare e applaudir.

Nós nos sentimos bem quando se nos offerecem oportunidades de se fazer o intercambio de toda e qualquer evolução; quer no mundo artistico-literario, commercio - industrial ou quer no esportivo; todos emfim que directa ou indirectamente affectam os mais vivos assumptos da humana geração; levando em linha de conta tudo isso encontramos-nos, hoje, radiantes e satisfeitos. Vós, estou convencida, representaes todas essas camadas sociaes a que me referi.

O solo de Formosa fende-se ao contacto com os vossos passos para, recolhendo, fechar-se depois, guardando em seu seio virgem os beijos de amor e confraternisação de que fosteis os portadores!...

Assim, pois, vós e os onze de Formosa são os architectos admiraveis, que com maestria, desde já, constroem o soberbo templo da saudade, onde amanhã cada um de nós iremos render sincero preito de gratidão. Do jogo anterior e do que vai se realizar daqui a instantes guardaremos a mais grata recordação e serão para nós incentivos e estímulo para novas arrancadas esportivas, sejam quaes forem os resultados!...

No combate de Bomfim, em 7 do preterito, dada vossa fuzilaria rapida, certa e efficiente fosteis altivos vencedores e a vossa altivez fez com que — o vencedor acatasse o vencido. Bela lição de moral e civismo! A sorte nos foi adversa, nem por isso a nossa moral foi abatida. Energicos como dantes, estamos a postos para lucta de revanche. Esperamos e estamos certos que o embate de hoje transcórrerá dentro do ambiente de fraternidade, disciplina e polidez e que qualquer que seja a situação final não haverá, no placard de nossos corações, vencido nem

vencedor, e sim a reafirmação da nossa amizade, dos nossos entendimentos que resistirão a toda força destruidora das boas intenções e anuladora das boas conquistas! E só assim poderemos conceber o foot-baal como cadinho onde se fundem a esperança de melhores dias para nossa brasilidade, que muito espera de vós. Benvindos sejaes gymnasianos! Cantae co nosco não o hymno da victoria, mas a canção efervecente da gratidão reciproca! E vou terminar, porem antes quero fazer-vos um apello — é a voz da gratidão nos humbraes do reconhecimento. Guardai em vossas memorias, conservae em vossos corações a lembrança das felizes horas vividas em conjunto harmonioso como nós as guardamos — para que, ao menos, possamos contudo ainda ter saudades! Sr. Capitão: A hora do combate é chegada. Aceitae estas flores. Ellas representam o povo que vos falla... Saudai, saudai, formosenses os nossos visitantes!

Em seguida fallou o gymnasiano Plinio Jaime, que em emocionado improviso focalisou a gratidão de seus companheiros e do Gymnasio. Orador fluente e febril, por varias vezes, recebeu aclamação da assistencia. A sua palavra é quente e inflamada. As suas imagens são vivas. E' um orador que muito promete, terminando disse: - Por mais que procuro não ensam dizer do nosso reconhecimento, do nosso profundo reconhecimento, portanto recorre-me ao popular Deus lhe pague, que é o maiores agradecimentos e assim «DEUS LHE PAGUE». — Musica, fogos e o apito do refere cortavam os nossos ares em todos os sentidos, verdadeira confusão. Pouco a pouco o silencio foi chegando.

O Jogo

FORMOSA 2
GYMNASIO 0

A's 15 horas sob ás or-

dens do Juiz escalado Miguel Pereira Netto, entram em campo as duas equipes, alinhando-se:

ANHANGUERA

Tatú
Padua Edinho
Domingos Joãozinho Romulo
Brasil-Dicto-Celio-Humberto-
Jaime

FORMOSENSES

Abrahão
Tatú Pereira
Bahiano Perez Cuia
Olympinho-Dodô-Carlos-Jiji-
Jonathas

A sahida è dada pelos locaes, que incursionam perigosamente, schootando fóra a nossa linha, que insiste no ataque, operando ligeiro dominio. O Formosense joga com enorme entusiasmo, fazendo prever o o resultado do jogo disputado. Os visitantes fazem o primeiro ataque perigosissimo, porem a defesa rubro-negra está alerta e neutralisa com boa intervenção, a incursão dos azues. Cae pertinaz chuva. O campo fica escorregadiço, prejudicando o desenrolar da partida. O nosso quadro insiste e Dodó atira raspando a trave. Novo ataque do Anhanguera Pereira intervem, devolvendo a pelota aos seus. Handede perto da area perigosa de, que dá em boas condições a Humberto, que shoota forte para Abrahão defender para corner, de nullo resultado. Perigoso ataque dos visitantes, Dodó intervem e salva a situação de seu quadro. A alla esquerda local ataca, Jonathas arremata Domingos defende para corner sem resultado.

Os nossos investem Bahiano passa a Dodó este a Olympinho, este dibla Romulo e Padua shoota para conquistar o primeiro ponto dos locaes. A assistencia evaciona, invade o campo carrega o Olympinho em triumpho. O juiz apita, o povo evacua. Reinicia o jogo.

O quadro local faz novas investidas prejudicadas pela acção dos visi-

Departamento da Administração Municipal PA-RECER N. 196. Do Auxiliar Técnico em 6 de Outubro de 1937. Tendo sido rigorosamente observado o padrão Orçamentario, na elaboração, da lei n. 25, de 27 de Setembro ultimo, a vigorar em 1938, no municipio de Formosa, opino pela sua aprovação. Goiania, 6-10-937 a) Abel de Castro. Auxiliar Técnico. Aprovo. Em 5-10-37. a) Zoroastro Artiga. «Visto, Publique-se. 15.10.937 a) A. CASTRO.

Lei n.º: 26 - de 27 de setembro de 1937

Antonio Jonas de Castro, Prefeito Municipal de Formosa:

Faço saber que a Camara municipal decretou e eu sancionei a seguinte lei;

Art. 1.º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a utilizar-se dos materiaes de construção adquiridos para remodelação do predio do Grupo Escolar, para cumprimento dos dispositivos da Lei n.º. 14 de Janeiro do corrente anno, na parte relativa a cadeia publica, cuja remodelação deverá ser feita ainda no corrente exercicio.

§ Unico - As obras de remodelação constará, alem de limpeza e melhoramentos no predio actual: construção de presídio, á pedras, porta de janelas ou aberturas com grades de ferro, forrado, ascalhado ou cimentado, com as seguintes dimensões: 4,00 x 4,50 mts - por 3,50 de altura, sendo de cinquenta centímetros a espessura das paredes.

Art. 2.º - Com os serviços

autorizados por esta lei, poderá o prefeito dispender até a quantia de cinco contos de reis (5:000\$), serão custeados pela verba do art. 3.º - § 13.º do orçamento vigente, como determina a lei citada no art. 1.º, inclusive os materiaes a que se refere o mesmo artigo.

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario. - Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei competir, que a cumpra e faça cumprir tão inteiramente como nella se contém e declara. A secretaria a faça registrar, publicar e correr.

Dado e passado nesta Prefeitura Municipal de Formosa, Estado de Goiaz, aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e sete. (27 9 1937)

Antonio Jonas de Castro
Prefeito

Publicada nesta secretaria na mesma data supra.

Amaro Juvenal de Almeida
Secretario
Registrada ás fls. do livro proprio
J. M. Junior
Aux. da Secretaria

Lei n. 27, de 27 de Setembro de 1937

Abre um credito especial de 645\$000 para pagamento ao Tabellião do 1.º Of

Antonio Jonas de Castro, Prefeito Municipal de Formosa:

Art. Unico—Fica aberto um credito especial de seiscentos e quarenta e cinco mil reis (645\$000), para pagamento ao Tabellião do 1.º Officio, deste Termo, das despesas abaixo descriminadas:

Custas na demarcação do immovel «Euzebia»	329\$000
Custas e mais despesas de adjudicação do predio da cadeia publica no inventario de João de Sousa Borba	227\$400
Registro da compra de casa e quintal para o Club Agricola	43\$400
Registro da compra do predio do Grupo Escolar	45\$200

A Secretaria a faça registrar, publicar e cumprir. Dado e passado nesta Prefeitura Municipal de Formosa, aos 27 de Setembro do 1937.

Antonio Jonas de Castro
Prefeito

Publicada nesta Secretaria na mesma data.

Amaro Juvenal de Almeida
Secretario

Registrada ás fls. do livro proprio.

J. M. Junior
Aux. da Secretaria

Lei n. 28 de 27 de Setembro de 1937

Crea o serviço de irrigação das principaes

ruas;—crea mais quatro escolas e um logar de adjuncto; crea Taxa de melhoramento e toma outras providencias.

Antonio Jonas de Castro, Prefeito Municipal de Formosa.

Faço saber que a Camara Muicipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º—Fica creado o serviço de irrigação das principaes ruas da cidade.

Art. 2.º—Continuando a secundar a acção da Cruzada Nacional de Educação, ficam creadas mais quatro escolas ruraes; sendo: uma no logar «Bonito», fazenda de Pedro Gualberto de Britto; outra no logar «Manga» e duas em logares que o Prefeito Municipal julgar mais conveniente.

Art. 3.º—Fica creado tambem um logar de professor-adjunto para a escola mixta de «Cabeceiras», com a gratificação de quatrocentos e oitenta mil reis (480\$000) annues.

Art. 4.º—Sob o titulo «Taxa de melhoramentos», fica majorado de dez por cento (10 o/o) todos os impostos e taxas municipaes, para occorrer ás despesas permanentes creadas por esta lei.

Art. 5.º—Para o serviço de irrigação, o executivo adquirirá dous vehiculos á tracção animal, dous muares e o arreamento necessario.

§ Unico—Ficam creados dous logares de diaristas, com a diaria de quatro mil reis 4\$000, cada um, para o serviço de irrigação.

Art. 6.º—Esta lei entrará em vigor á 1.º de Janeiro de 1938, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a quem o conhecimento e execução desta lei competir, que a cumpram e faça cumprir tão inteiramente como nella se contém e declara.

Prefeitura Municipal de Formosa, 27 de Setembro de 1937

Antonio Jonas de Castro
Prefeito Municipal

Publicada nesta secretaria na mesma data supra.

Amaro Juvenal de Almeida
Secretario

Registrada ás fls. do livro proprio

J. M. Junior
Aux. da Secretaria

Lei n. 29 de 27 de Setembro de 1937

Concede um auxilio de 800\$000 ao Club Athletico Formosense.

Antonio Jonas de Castro, Prefeito Municipal de Formosa

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º—Fica concedido ao «Club Athletico Formosense», a quantia de oitocentos mil reis (800\$000) para auxiliar o pagamento de transporte de sua delegação sportiva a Bomfim e despesas decorrentes da representação da mesma.

§ Unico—O pagamento será feito pela verba Publicações e Propaganda, do orçamento vigente.

Art. 2.º—Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação. A secretaria a faça registrar, publicar e cumprir: revogadas as disposições em contrario

Prefeitura Municipal de Formosa, 27 de Setembro de 1937.

Antonio Jonas de Castro
Prefeito Municipal

Publicada nesta Secretaria na mesma data supra.

Amaro Juvenal de Almeida
Secretario

Registrada ás fls. do livro proprio

J. M. Junior
Aux. da Secretaria

Lei n. 30, de 27 de Setembro de 1937

Determina restituição de 200\$000 a Hildebrando de Sousa Borba.

Antonio Jonas de Castro, Prefeito Municipal de Formosa :

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei :

Art. 1.º—Fica o poder executivo autorizado a restituir a Hildebrando de Sousa Borba, a quantia de duzentos mil reis [200\$000], por quanto a municipalidade vendeu indevidamente a Sebastião Fernandes de Sousa e sua mulher, um terreno sito á rua Visconde de Porto Seguro; em virtude de terem estes suberrogados á aquelle, os direitos adquiridos por escriptura de 15 de Outubro de 1924, da extincta Intendencia Municipal, assignada pelo então Intendente Herculano de Sousa Lobo.

§ Unico—O pagamento será feito contra a entrega do documento acima referido e quitação plena, para nada mais reclamar da municipalidade relativamente a situação juridica creada pela expedição do referido documento.

Art. 2.º—A despesa autorisada por esta lei correrá pela verba Exercícios findos do orçamento vigente.

Art. 3.º—Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

A Secretaria a faça registrar, publicar e cumprir.

Prefeitura Municipal de Formosa, 27 de Setembro de 1937

Antonio Jonas de Castro
Prefeito Municipal

Publicada nesta secretaria na mesma data supra

Amaro Juvenal de Almeida
Secretario

Registrada ás fls. do livro proprio

J. M. Junior
Aux. da Secretaria

Balancete da Receita e Despesa referente ao mez de Setembro

R E C E I T A

Renda Tributaria	
Imposto de licenças diversas	319\$500
Imposto predial	5\$000
Imposto s/ a renda de im. ruraes	75\$200
Imposto de industria e profissão	57\$500
Imposto s/ ferros marcar animaes	38\$000
Imposto s/ prod. lavoura (mercancia)	326\$756
Imposto s/ cães	6\$000
Taxa adicional de 18%.	150\$440
Taxa de expediente	66\$104
Taxa cadastral (registros)	104\$000
Renda patrimonial	
Renda do cemiterio	20\$000
Renda do açougue	172\$000
Renda do matadouro	308\$000
Renda da carroça	108\$000
Divida activa	7\$370
Renda extraordinaria	
Multa de mora	41\$460
Arrecadação anterior, já publicada	1:805\$330
Saldo do caixa 1936	61:061\$860
	972\$911
	<u>63:840\$101</u>

D E S P E Z A

Administração Municipal	
a — representação	100\$000
b — secretario contador	480\$000
EXPEDIENTE	
a — corresp. postal-telegraf.	23\$300
Arrecadação e fiscalização	
a — thesoureiro-procurador	268\$053
b — fiscal auxiliar	127\$453

Patrimonio municipal	
b — encarregado do matadouro	120\$000
OBRAS	
e — ref e melh. propios	250\$000
Educação e saude	
a b c — vencts. professores	120\$000
Iluminação Publica	
a — iluminação da cidade	500\$000
Administração da Justiça	
d -- alimentação de presos	156\$900
Obras publicas	
b — reformas de pontes	795\$600
	<u>2:940\$406</u>
Despesa anterior, já publicada	54:787\$623
Saldo para Outubro	6:112\$072
	<u>63:840\$101</u>

Secretaria, 14 de Outubro de 1937

Amaro Juvenal de Almeida - secretario contador
Confere - Benedicto Tasso Dutra - Thesoureiro

Visto. Depois de autuado com a documentação da receita e da despesa remetta-se a 1a. via á Camara e a 2a. ao Dep. da Adm. Municipal. P. M. Formosa, 14 - 10 - 1937
Antonio Jonas de Castro - Prefeito

Camara Municipal

RESUMO dos trabalhos das 10a. e 11a. sessões ordinarias. 10a. sessão. 1a. reunião 19-7-937.

Presenças: Sousa Borba, Ornellas Filho.

Não ha reunião por falta de numero.

E' lavrada e assignada acta 2a. reunião - 20-7-1937.

Prese.ças: Sousa Borba, G.

Guimarães.
Por falta de numero, não ha reunião.

E' lavrada e assignada acta. 3a. reunião -- 21 - 7 - 1937.

Presença: Sousa Borba, G. Guimarães e Alves Ferreira.

O Presidente Sousa Borba, dá por terminada a sessão por não haver probabilidade de se conseguir numero legal.

Marca o dia 20 de Setembro para inicio dos trabalhos da 11a. sessão. E' lavrada e assignada acta.

11a. Sessão

1a. reunião — 20-9-1937

Presenças: Sousa Borba, G. Guimarães, M. Dutra, Alves Ferreira, Collecto de Mello e Ornellas Filho.

Presidencia — Sousa Borba Secretario — Ornellas Filho

E' aberta a reunião. O secretario procede leitura da seguinte materia:

Proposta orçamentaria para o exercicio da 1938, encaminhada pelo Prefeito Municipal — que é adoptada como projecto sob o n. 23 e distribuido as comissões reunidas.

Projecto assignado por M. Dutra e todos vereadores presentes, autorisando o executivo a utilizar-se dos materiaes a

Continua na quinta pagina

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphillis e impurezas do sangue:



Marca registrada

- FERIDAS
- ESPINHAS
- ULCERAS
- ECZEMAS
- MANCHAS DA PELLE
- DARTHROS
- FLORESBRANCAS
- RHEUMATISMO
- SCROPHULAS
- SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

“AVARIA”

— Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Tencionaa...

- PROTEGER SUA FAMILIA ?
- INSTRUIR SEUS FILHOS ?
- RESGATAR SUA HYPOTHECA ?
- APOSENTAR-SE AOS 60 ANNOS ?

Na afirmativa, consulte

Sebastião Spindola Athayde
em Formosa — Goyaz,

— Agente da —

“SUL AMERICA”

Que resolverá seus problemas indicando-lhe plano que se adapta exactamente ás suas necessidades.

tantes e pelo mau tempo, que continua prejudicar a lucta. A torcida pede mais um, mais um, mais um. Os nossos desdobram em esforço - sem nada conseguir pois os visitantes estão alertos. Com o escore de um a zero (1 x 0) favoravel ao rubro - negro terminou o primeiro meio tempo. Exgotado o descanço regulamentar é recomeçada a luta - o nosso quadro sem nenhuma modificação. Do Anhanguera Domingos sentindo-se mal e temendo comprometer seu quadro, pediu fosse substituido - Talles foi o seu substituto. Os gymnasianos atacam - a nossa defesa é forçada a se empregar defendendo bem. Sempre o mau tempo prejudicando Olympio perde 2 vezes em seguida a oportunidade devido ao estado escorregadio. A linha media local joga com segurança e a pareilha de beks vigilante. Celio em ofsaide vai shootar o Juiz apita, porem Celio manda a pelota, reconhecendo que estava em falta. Os nossos atacam Carlos recebe no estomago uma forte bola da d'um jogador Anhanguerino, cae sem sentidos. Jogo suspenso, pelo minuto regulamentar, Carlos levanta - quer sair do campo, por sentir-se mal, porem os seus companheiros protestam e não consentem. - E' justo frizar aqui que o jogador visitante atingiu a Carlos contra sua vontade neste accidente.

Ataque dos visitantes rechassado. Começam comprehender que é inutil qualquer reacção. Os locaes dominam. Os visitantes jogam recuados. Faltam 12 minutos para terminar o prelio. Ha modificação no nosso quadro - Perez entrega seu posto a Dodó e este por sua vez a Carvalho. Carvalho joga bem, recebe o balão de Olympinho, entra Joãozinho, Carvalho ainda com a pelota passa a Dodó e este a Jiji que escapa de Padua e atira em goal marcando o segundo e ultimo tento para seu team. Com a conquista do segundo goal, nova invasão no campo

pelo povo - Jiji abraçado e glorificado. A assistencia que de momento a momento pedia mais um, mais um, mais um..., passou a dizer... chegal... chegal... chegal... (já estamos em iguaes condições) - como que num assomo de gentileza. E com franco dominio dos locaes termina o jogo com o resultado de 2 a 0 favoravel aos nossos.

No segundo tempo actuou a partida o nosso companheiro Gabriel Guimarães, que agiu a contento de todos. Tendo até merecido felicitações dos visitantes, mesmo quando Celio em vizivel ofsaide tentou conquistar um ponto para seu quadro. Do quadro visitante jogaram em primeiro plano Joãozinho, Edinho e Domingos da linha apenas Celio e Humberto foram os pontos altos; tendo o ultimo empregado-se a fundo em jogo defensivo. Do quadro formosense seria injustiça destacar nomes, pois o conjuncto jogou bem, admiravelmente - dominando os seus valorosos adversarios de principio a fim, embora a technica fosse prejudicada pelo entusiasmo e pelo mau tempo. A linha anhanguerina não mostrou ser a mesma que jogou no Gymnasio, descontrolada. E a nossa também jogou bem diferente do que quando enfrentou os gymnasianos pela 1a. vez. Formosa que já era detentora duma boa posição no Foo-ball goiano, com esse machth consolida o seu nome. Talvez o Anhanguera seja o quadro que possui melhor cartaz. Si a nossa derrota em Bomfim impressionou mal, agora esta impressão está desfeita, pois pelo mesmo escore que perdemos em Bomfim ganhamos aqui - com a differença que lá os nossos perigaram mais a cidadella anhanguerina, sendo o ponto conquistado por Celio de franco e visivel ofsaide e empurrado com a mão ao mesmo tempo. - Duas nulidades a um só tempo - porem o Juiz não viu, não observou, não quiz marcar a falta - foi goal tão legitimo como os ou-

tros. E assim debaixo da aclamação popular terminou o esperado encontro sem incidentes de monta - tendo a platêa se portado á altura. Os juizes com pouca falha, agiram bem. Foram dados muitos vivas ao Anhanguera e ao Atletico Formosense. Jogo acabado agressões dispersas. Restabelece a camaradagem é posta em pratica. Ninguem vai os vencidos porque já não existem resta de tudo uma recordação que jamais a ampulheta do tempo apagará. Todos jogadores e assistencia completamente molhados pela chuva. Os Rev. Padres Dominicanos, que foram incançaveis em prodigalizar gentilezas á caravana estudantina, depois do jogo, ofereceram-lhe profuso copo de vinho de pura uva, fabricado ainda no tempo do saudoso Frei João.

O Baile

O salão nobre da Prefeitura Municipal profusamente iluminado estava num de seus grandes dias.

Flores, musica, moças, perfumes davam uma sonoridade elegante e atrahente.

Quiseram também as senhoras e senhoritas formosenses tomar parte activa nas manifestações de carinho e sympathia aos gymnasianos, e por isto lhes offereceram um animado baile no salão acima mencionado.

O nosso popular Jaz estava magnifico.

As moças em sua maioria, uniformizadas com as cores do clube local, chegam uma a uma. O consagrado orador Dr Joviano Ribeiro, fallou em nome do povo offerecendo a festinha e pelos homenageados discursou o bacharelado Romulo Gonçalves. Ambos oradores desempenharam magnificamente a missão que lhes foi confiada.

A rapaziada anhanguerina, cremos que devido ao regulamento do Gymnasio, se absteve de tomar parte nas danças.

Acceptaram cerveja, doces, demorando-se pouco, recolheu, com calma e ordem, a seus aposentos.

DIA 4 - O PIC-NIC

O povo formosense querendo prestar mais uma significativa homenagem a seus caros hospedes organisou um amistoso Pic-nic na Lagôa-Feia.

A' 10 horas diversos caminhões e autos de passageiros transportavam a nossa banda de musica e grande numero de pessoas (calculado em 500 almas) para o local do Pic-nic. A's 10, 15 chegavam alli os visitantes que foram recebidos debaixo de fogos e musica.

Em seguida foi-lhes servido almoço á moda camponeza, composto de carneiro, cabrito, frango cheios, empadas, pastéis, macarronada, saladas, hervas, batatinha, arroz pães e

doces. Cerveja e vinhos foram servidos á vontade a todos os presentes. Uma barca improvisada, toda embandeirada e tendo a sua frente cruzados os dois pavilhões, o visitante e o visitado, estava a espera da delegação esportiva do Gymnasio Anchieta, para recebendo seus coponentes se deslocar do porto para alta Lagôa. E assim se fez. Passeiaram muito os nossos amigos e companheiros, que não mediram sacrificio para vir de Bomfim nos trazer seu fraternal abraço, proporcionando ensejo ao nosso povo de presenciar um jogo de grande significação esportiva, e maior do estreitamento das relações já encetadas. A impressão que o pessoal chefiado pelo Clerigo Snr. Francisco J. Sersên trouxe da nossa encantadora Lagôa parece-nos foi optima, e deve ter levado consigo esta impressão.

A sahida

Devido a falta de gazolina o Nagib não pode trazer o pessoal do C. A. F. para acompanhar os gymnasianos á cidade e assistir a sahida dos seus convidados. Desde o Presidente até o menor jogador vieram todos á pé em signal de protesto, crentes de que o Nagib fizesse isto propositalmente.

Mas não o foi. Simples falta de gazolina. Assim prejudicou o desejo dos nossos em assistir a partida da caravana visitante. E o V8 do Sebastiãozinho foi deslocando-se devagarinho, e conduzindo os Gymnasianos pezarosos e Formosa deixando cheia, mas cheia de saudades, a murmurar quando do termos oportunidade de dias tão felizes.

A Manifestação

Estava marcada para ás 21 horas do dia 4 a grande manifestação de cordialidade e apreço que o povo de Formosa, em geral ia fazer de accordo com o programma espalhado, porem, não podendo os nossos visitantes permanecerem por mais tempo entre nós, foi sacrificado esta parte do nosso programma de homenagens, ao Gymnasio.

Os visitantes se primaram pelo modo correcto de proceder, polidos, disciplinados e amaveis.

Mais um...

Estamos seguramente informados de que o sr. Adonir Guimarães (Dodó) foi distinguido pela nossa maior entidade esportiva com o significativo titulo de:

«Socio honorario e membro effectivo»...

Ao Dodó nossas felicitações.

Sociaes

Nos ultimos dias de Setembro seguiu para Goiania, nosso digno director Sr. Amaro Juvenal de Almeida, que foi á Capital do Estado tomar parte no conclave politico do dia 3 deste, para o qual foram convocados todos os prefeitos e directorios situacionistas. O Amaro que exerce com proficiencia e brilho o cargo de Secretario da Prefeitura, foi escolhido, pelo sr. cel. Prefeito Municipal, para representar este municipio na convenção referida.

Não poderia ser mais acertada a escolha. Ao Amaro fazemos votos de boa viagem e breve regresso e desejamos que do seu entendimento com o dr. Governador traga uma somma de vantagens para Formosa.

— Afim de assistirem ao jogo Formosa x Gymnasio, estiveram na cidade diversas pessoas de real destaque na vizinha cidade de Planaltina.

A maioria dos Planaltinos favoreceu-nos com a sua torcida. E gratos estamos.

— Vimos na cidade o nosso presado amigo Antonio Branco que veio de Annapolis em visita a pessoas da sua familia aqui residente. e... matar a saudade de Formosa; a elle nossa visita;

— Na noite do dia 5 os jogadores do C. A. F. foram a residencía do seu Presidente, cel. Joaquim Gomes Ornellas Filho levar-lhe seus agradecimentos pelo muito que tem feito pelo esporte em Formosa e reafirmarem sua sympathia e solidariedade. Falou em nome de seus companheiros o Jiji, saudando o homenageado. Em nome deste, agradeceu o dr. Gabriel Guimarães. Muitos vivas foram erguidos á Familia Ornellas e Guimarães.

A sra. d. Luiza Valente Ornellas fez servir aos presentes vinho, chá, café e doces finos. Foi uma festinha rapida, porém alegre e encantadora.

Leonidas Magalhães

Para se estagiar na Directoria da Fazenda, seguiu para Goiania o nosso presado amigo e escrivão da Recebedoria local o sr. maj. Leonidas Ribeiro de Magalhães.

Feliz viagem e breve regresso.

— Afim de assistir o nosso jogo com o Gymnasio, esteve ligeiramente entre nós o nosso presado amigo dr. Evandro Americano do Brasil, regressando á Bomfim pela Jardineira do Rodú.

Despedidas

DIA 8

Despediram-se de nós, hoje, viajando em seguida, um parante Luiza e outro para Planaltina, a serviços de seus in-

Festa do Rosario

Foi muito concorrida a festa de N. S. do Rosario.

Os leilões, novenas, alvorada e a santa missa, bem como o levantamento do mastro foram abrilhantados pela banda de musica. Os leilões renderam bas-

teresses particulares, ambos deste Estado, os distintos moços Carlos Guimarães e Dodó Guimarães, nossos companheiros de luta na pugna futebolistica recentemente travada e aos quaes o C. A. F. muito deve na conquista dos pontos colhidos.

A elles nossos agradecimentos e nossas saudades.

Pela directoria do C. A. F. foi offerecido, em casa de Nhasinha Guimarães um animado baile aos seus jogadores Carlos e Dodó. Aos convidados foi servido cerveja, Sandwichs, doces, vinho fino e guaraná.

Fallou offerecendo, o Jiji agradeceu, o Carlos, que foi impagavel. A sua oração cheia de jocosidade, atrahia risos e palmas dos convidados.

Calm, sem affectação, o Carlos expressou o devotamento e a predileção que tem por Formosa e seu bom povo, lembrando que foi o realisador do nosso football como tal era socio permanente do nosso Club e que em todas as pugnas inter-municipaes que aqui travou-se ou em outra localidade fazia questão de tomar parte estivesse onde estivesse, como jogador ou mesmo como torcedor.

Fez seu agradecimento extensivo ao Dodó

E o baile foi até 2 horas do dia 8.

Domingos Guimarães

Fazendo parte da caravana do Gymnasio, que enfrentou o nosso, encontra se entre nós, esse nosso collaborador. Jovem de educação aprimorada e fino trato é geralmente estimado de todos que tem a dicta de conhecer e que com elle se privam. O Domingos que já tem média sufficiente em seus estudos para promoção á serie immediata, obteve licença da Directoria do Gymnasio Anchieta, para permaner no convivio de sua familia até o fim deste.

A «Gazeta», que tem no Domingos um dos seus bons admiradores, faz votos para seu desfrute, bem os dias de seu repouso entre nós.

Maj. Olympio Jacyntho

De sua viagem á Lapa já se encontra entre nós com sua exma. consorte, o maj. Olympio Jacyntho, integro Juiz Municipal deste Termo. Ao major e a d. Judith, nossa visita.

tante e era mais do que justo - pois o seu producto é aplicado para fim altamente humanitario, é empregado em beneficio do Asylo, a cargo dos Reverendissimos Padres Dominicanos. Devido á chuva não houve procissão.

Agradecimento

Nós, a directoria do C. A. F. agradecemos de coração sinceramente:

Aos Revms. Padres Dominicanos, o modo gentil com que, da melhor boa vontade, se prontificaram em nos fornecer o salão da J. C. Formosense, para nelle ser instalado o dormitorio da caravana esportiva, ficando não só o salão como também outras dependencias do grande convento á disposição dos nossos visitantes. Os Revms. Frades Dominicanos muito nos auxiliaram, para ser boa a hospedagem dos nossos adversarios.

A's Revms. Irmans Dominicanas, que, sollicitas atenderam o pedido feito pelo nosso companheiro Gabriel Guimarães, do palco do theatro S. José para o pessoal do Gymnasio levar a efeito suas representações theatraes.

A' diversas comissões encarregadas dos diversos numeros do nosso programma de recepção e mais festas e outros particulares por terem desempenhado sufficientemente e a nosso contento as suas incumben-

cias, levando em mira apenas o bem servir, com pontualidade, cousa bem rara em fins tão variados e complexos.

A' Banda de Musica a solicitude com que acodiu o nosso chamado e nada querendo perceber de remuneração.

Exemplo dignificante, do espirito de concordia reinante entre seus membros e os da nossa directoria.

Ao pessoal de Planaltina, que não mediram sacrificios e se transportaram até nós para com sua presença abrilhantar e dar entusiasmo ao Jogo - e outras pessoas emfim que vieram de longe nos honrar com sua presença e torcida.

Ao Negro, ao Nagib, ao Rodú, por terem feito transporte nosso para o campo, lagôa e passeiata nas ruas e outros serviços de vulto tudo a troco do Deus lhes pague.

A' amiga colonia syria e ao povo em geral que moral e materialmente concorreram, auxiliando-nos no custeio da viagem á Bomfim, assim fazendo sem constrangimento

Ao Snr. Lyndolpho Gonçalves que foi sempre nosso companheiro assiduo, encarregando-se da organização da Barca, no que nos satisfez gostosamente.

● Snr. Major Olympio de Mello, o fornecimento de seu elegante Chevrolet para o encontro com os gymnasianos.

«Basquete Clube»

«Princesa do Norte»

Com a presença de pesado numero de Senhoritas da nossa elite, foi fundada nesta cidade, a agremiação esportiva, cujo nome serve de titulo a esta noticia.

Em escrutinio secreto foi eleita a seguinte directoria: Senhoritas Nini Araujo, Helena Nasser, Maria Aparecida de Souza, Dulce Valente, Adelia Lobo, Zoraide Juvenal de Almeida, Annia e Emilia Guimarães respectivamente, directora, capitã, secretaria, thesoureira, oradora e conselheiras.

Fazemos votos para que a novel agremiação tenha vida longa e atinja aos fins colimados. Felicidades.

Agradecemos á Directoria acima a fineza da communicação da sua organização e a escolha, por aclamação das senhoras D. Luiza Valente Ornellas, D. Octacilia Barreto Malheiros e D. Nhasinha Guimarães, para acompanhar o quadro fiminino quando em disputa em outra localidade. A escolha não poderia ser mais acertada, pois, recahiu em tres damas da flor da nossa sociedade.